



))) Papo com a Turma

UM INFORMATIVO PARA AS ESCOLAS SOBRE ESCORPIÕES

CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO PARA PROTEÇÃO E CUIDADO DAS CRIANÇAS

Por: Rubens Antônio da Silva

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) conduz uma Estratégia de Comunicação em Saúde para mobilização e sensibilização visando reduzir riscos e evitar óbitos nas crianças, em especial às de idade de 0 a 10 anos denominada: **"Prevenção de Acidentes, com escorpião não se brinca"**.

A campanha visa à participação de coordenadores, professores e demais funcionários das escolas: administrativos, cantina/cozinha e zeladoria e estudantes, com extensão às famílias em suas comunidades, com atividades pedagógicas transversais sobre como evitar a proliferação de escorpiões, no sentido de prevenir e reduzir acidentes e evitar a ocorrência de óbitos no Estado.



Alerte e mobilize sua escola e sua turma para aprender mais sobre como evitar acidentes com escorpiões e quais as medidas para o pronto atendimento, diante de uma picada



OBJETIVOS

- ♦ Esclarecer e contextualizar sobre os riscos inerentes aos acidentes (picadas) com escorpiões, especialmente em crianças;
- ♦ Apresentar conhecimentos básicos para procedimentos e encaminhamentos necessários em casos de acidentes por picada de escorpião nos estudantes;
- ♦ Apresentar referencial pedagógico do componente educativo do programa de Escorpião para construção das atividades;
- ♦ Desenvolver atividades utilizando o material disponibilizado pela SES sobre formas de prevenção a acidentes com escorpiões, nas turmas de estudantes.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria de Saúde

ESTRATÉGIA



Proposta e Recomendação

Por: Lúcia Henriques

Tendo como base o referencial da **Educomunicação**, a estratégia é sensibilizar os gestores da SEE- SP para a mobilização social, em favor de promover ações e atividades educativas sobre: cuidados com o meio ambiente para controle de escorpiões; prevenção dos riscos e percepção da ocorrência da picada e rápido socorro da criança.

A recomendação é produzir materiais educacionais digitais (textual, visual e auditivo) para uso nas escolas e também nas redes sociais ou canais de comunicação estruturados, dentro ou fora das escolas. Também, a inserção desse tema no conteúdo dos diversos níveis de ensino. Aliado a isso, devem estabelecer ações continuadas de educação ambiental e em saúde, de maneira que estas sejam incorporadas no dia-a-dia da direção da escola e dos demais funcionários da escola, estudantes e seus familiares.

Para o sucesso das ações de controle, é imprescindível que, tanto a escola como a comunidade, sejam informadas das atividades a serem desenvolvidas, para que todos participem ativamente das ações de prevenção.

Além disso, a adequada e assertiva comunicação junto aos pais, de que a criança é a principal vítima da picada de escorpião e que requer rápido socorro, é uma estratégia precípua no êxito de se evitar o óbito.

ATENÇÃO

Lembramos que se houver avistamento de escorpiões nos arredores da escola, alunos e funcionários não devem realizar a busca ativa e sim, solicitar que pessoas capacitadas façam isso, pois esta ação exige equipamentos de segurança adequados.

Orientamos a entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses ou de Equipe de Vetores do município, para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

ESTRATÉGIA

IMPORTANTE

Diante da problemática de escorpiões nas escolas, os diretores da educação podem procurar as Prefeituras locais, para implementação de medidas de enfrentamento.



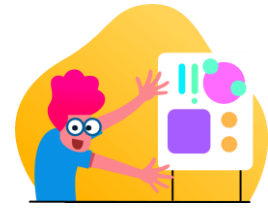
GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Secretaria de Saúde

PÁGINA 2

SITUAÇÃO ATUAL

Por: Luciano Eloy & Rubens Antônio da Silva



Nos últimos anos, o escorpionismo no Estado de São Paulo apresenta-se como um dos maiores problemas de saúde pública por sua crescente magnitude em relação à elevada incidência e significativo número de acidentes com óbitos.

Entre 2014 e 2020, o número de acidentes por picada de escorpião triplicou no estado de São Paulo, constatando-se que esses animais têm se adaptado bem às áreas urbanas e vêm habitando os domicílios, provocando acidentes que podem levar à morte, principalmente as crianças.

Nos últimos quatro anos (2019 a 2022), as crianças continuam sendo as vítimas desse agravo, sendo que dos 26 óbitos ocorridos, 23 foram em crianças. Até 2020, a letalidade em vítimas com idade igual ou inferior a 10 anos foi de 0,27%, enquanto que nas faixas etárias de 11 a 15 anos, 0,02%; de 16 a 20 anos, 0,0%; de 21 a 59 anos, 0,001% e \geq 60 anos, 0,007%.

Entre 2016 e 2022, das 53 vítimas fatais por picada de escorpião, 47 (88,6%) eram crianças com idade \leq 10 anos. A letalidade neste grupo de risco é consideravelmente maior em relação às outras faixas etárias (Eloy et al., 2021), daí a importância da prevenção de acidentes nesta faixa da população.

Explicações para o Aumento dos Acidentes

Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos e encontram-se distribuídos em todas as regiões brasileiras e nos mais diversos ecossistemas. Com o desmatamento, os escorpiões avançaram para os centros urbanos.

O aumento da proliferação acontece nos períodos mais quentes e chuvosos, como na primavera e no verão, mas, os acidentes ocorrem ao longo de todos os meses do ano no estado de São Paulo.

Ocorrem com maior frequência em locais onde há presença abundante de baratas, sendo este inseto o principal alimento do escorpião. Por isso, invadem residências, escritórios, galpões, depósitos, terrenos baldios, cemitérios e outros locais que oferecem abrigo e alimento.

São consideradas pragas urbanas e seu controle é fundamental para evitar a proliferação e os acidentes.

Como os animais se abrigam em vários e diferentes locais, é fácil se surpreender com um deles no meio de pedras, entulhos e até nas calçadas e dentro de casa.

Eloy L, Camargo J, Spinola R, Paulo E, Malaque C, Gallafrio C, Pirelli R, Bucarechi F, Hui F, Cupo P, França F, Caldeira C, Medeiros C. Escorpionismo no estado de São Paulo: Reestruturação Operacional para o Atendimento Oportuno às Vítimas. Bepa [Internet]. 31° de maio de 2021 [citado 16° de novembro de 2021];18(209):16-0. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/index.php/BEPA182/article/view/36653>

ESCORPIÕES

Espécies mais comuns responsáveis pelos Acidentes

Por: Rubens Antônio da Silva

Escorpião Amarelo (*Tityus serrulatus*)

Esta é a espécie de escorpião que causa mais acidentes.



A denominação da espécie é devida à presença de uma serrilha nos 3° e 4° anéis da cauda. Possui hábitos intradomiciliares. Seu veneno é perigoso para a saúde humana, pois age no sistema nervoso.

Tamanho: Até 7 cm de comprimento

Cor: Cauda amarela e tronco marrom.

DIETA: Os escorpiões se alimentam de insetos, outros aracnídeos como as aranhas, pequenos mamíferos e aves. Pode também praticar o canibalismo.

HABITAT: Têm hábitos noturnos e seu habitat é o cerrado, mas também habita os centros urbanos.

IMPACTO: O veneno do escorpião amarelo é um dos mais perigosos para a saúde humana. É importante não ter contato com o animal.

Escorpião Marron (*Tityus bahiensis*)

Conhecido como escorpião marrom ou escuro.



Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados, com manchas escuras. Não possui serrilha na cauda. São menos numerosos que o escorpião amarelo.

Tamanho: De 5 a 7 cm de comprimento

Cor: Varia do marrom escuro ao claro.

DIETA: A alimentação do escorpião escuro costuma ser de insetos como baratas, grilos e outros insetos.

HABITAT: Têm hábitos noturnos e se escondem durante o dia entre madeiras e pedras. Não gostam de luz. Preferem ambientes úmidos como os encontrados nas matas.

IMPACTO: O veneno desse escorpião também age no sistema nervoso, oferecendo riscos à vida.



A maioria das espécies de escorpiões é ovovivípara, ou seja, nasce a partir de ovos. Porém algumas são vivíparas. As fêmeas possuem uma membrana que parece a placenta e os filhotes se desenvolvem dentro da mãe, sendo o período gestativo de 2 a 3 meses.

Um escorpião pode liberar até 20 crias, que se tornam adultas depois de 1 ano. Os animais vivem até 4 anos. O escorpião amarelo não possui machos em sua espécie, só fêmeas que se reproduzem através da partenogênese.

DIANTE DE UM ACIDENTE (PICADA) COM ESCORPIÃO



ONDE PROCURAR ATENDIMENTO

Por: Luciano Eloy

PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

DEVE-SE PROCURAR O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL A UNIDADE DE SAÚDE DE REFERÊNCIA PARA O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE ACIDENTE COM ESCORPIÃO.



Caso essa Unidade fique muito longe e seja difícil chegar até ela, procure o quanto antes um Pronto Atendimento, Pronto Socorro ou Hospital.

Links para ter acesso à listagem das unidades de referência para atendimento especializado em acidentes por picada de escorpião.

Veja qual Unidade está mais perto de você:

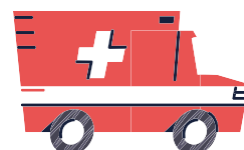
https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/unidades-de-referencia/peconhentos_unidades.pdf ou
<https://saude.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/Soro-Urgente.pdf>



PARA PESSOAS ACIMA DE 10 ANOS

PROCURAR DIRETAMENTE UM PRONTO ATENDIMENTO, PRONTO SOCORRO OU HOSPITAL

“ SE NECESSÁRIO, LIGUE PARA O SAMU PELO 192, POIS HÁ URGÊNCIA NO ATENDIMENTO À CRIANÇA PICADA POR ESCORPIÃO.



PICADA DE ESCORPIÕES

Por: Luciano Eloy

As pessoas mais vulneráveis são as crianças com até 10 anos. Elas sentem mais a ação do veneno escorpionico e tem maior chance de ir a óbito.

A dor local é um sintoma que aparece logo após a picada (em 100% dos casos). Os sintomas variam de acordo com a quantidade de veneno inoculada e a massa corporal do paciente. Em crianças ocorrerá inicialmente choro intenso e abrupto devido à dor,



PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE ACIDENTE COM ESCORPIÃO

O QUE FAZER

- Limpar o local da picada com água e sabão;
- Aplicar compressa morna no local;
- Procurar o atendimento médico com urgência;
- Se for possível (com segurança e desde que não leve muito tempo, pois a prioridade é o atendimento médico urgente), capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde. Para isso, usar pinça longa ou algo semelhante e pote com tampa.



No local da picada poderá ocorrer inchaço, vermelhidão e apresentar suor e dor e estes sinais podem irradiar para braço e perna. A partir desse momento, a criança já apresenta aumento dos batimentos cardíacos e da respiração.

Posteriormente, principalmente em crianças de até 10 anos, há evolução do quadro clínico para sudorese (suor pelo corpo), sonolência (criança fica letárgica) alternando com agitação (devido à ansiedade e dor intensa), tremores, produção excessiva de saliva (começa a babar), continua ofegante e com os

batimentos cardíacos e respiração aumentados. Passado mais algum tempo, pode-se iniciar alguns vômitos, que vão se intensificando.

Há situações em que acontece a picada, logo a dor e o vômito ocorre muito rápido, antes mesmo que se perceba os sintomas citados acima que na maioria das vezes o antecedem.

Portanto, diante destes sintomas, mesmo que não se tenha visto o animal, deve-se pensar em picada de escorpião e procurar o mais rápido possível atendimento médico.

Mais Informações

Acesse o site do CVE – Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"

<https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.->

[alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/agrivos/animais-peconhentos/escorpioes/](https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/agrivos/animais-peconhentos/escorpioes/)



O QUE NÃO DEVE SER FEITO NO LOCAL DA PICADA

Torniquete ou garrote, furar, cortar, queimar, espremer e nem fazer sucção no local da ferida. A água fria ou gelo acentua ainda mais a dor. Nenhuma substância pode ser aplicada no ferimento da picada.



CONTROLE DE ESCORPIÃO



Dicas para diminuir a infestação de escorpiões

Por: Cláudia Barleta & Rubens Antônio da Silva

O hábito dos escorpiões de se abrigarem em frestas de paredes, embaixo de caixas, papelões, pilhas de tijolos, telhas, madeiras, em fendas e rachaduras do solo, juntamente com sua capacidade de permanecer meses sem se movimentar, torna o tratamento químico ineficaz. O uso de produtos químicos para os escorpiões pode ser um desalojante, tornando maior a probabilidade para o aparecimento de escorpiões e consequentemente de acidentes.



- Preservar os inimigos naturais dos escorpiões, especialmente aves de hábitos noturnos (corujas, João-bobo, etc.), pequenos macacos, quatis, lagartos, sapos e gansos. Galinhas não são eficazes agentes controladores de escorpiões, pois elas têm hábitos diurnos e os escorpiões, noturnos;
- Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões;
- Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto de paredes externas e muros;
- Rebocar paredes externas e muros para que não apresentem vãos ou frestas.

PARA ÁREA INTERNA DA ESCOLA

- Rebocar paredes para que não apresentem vãos ou frestas;
- Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou borracha;
- Reparar rodapés soltos e se possível colocação de telas nas janelas;
- Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques;
- Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados;
- Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados.

PARA ÁREA EXTERNA DA ESCOLA

- Manter limpos pátios e jardins, não acumular folhas secas e lixo;
- Acondicionar lixo escolar e da merenda em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados. Entregá-los para o serviço de coleta. Não jogar lixo em terrenos baldios;
- Limpar terrenos baldios situados à cerca de dois metros (aceiro) das redondezas da escola;
- Manter o ambiente escolar livre de baratas, aranhas, grilos e outros pequenos animais, que servem de alimento para escorpiões;
- Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões, como obras de construção civil e terraplenagens, que possam deixar entulho, superfícies sem revestimento, umidade, etc;
- Remover periodicamente materiais de construção e madeiras armazenados, evitando o acúmulo;
- Manter fossas sépticas bem vedadas, para evitar a passagem de baratas e escorpiões.



EVITE USAR PRODUTO QUÍMICO PARA BARATAS, ARANHAS E GRILOS, ETC, PORQUE DESALOJA OS ESCORPIÕES, AUMENTANDO O RISCO DE ACIDENTES



MITOS E VERDADES

Crenças e Perguntas Frequentes sobre Escorpiões

O ESCORPIÃO ATACA?

- Não. O escorpião ferroa apenas para se defender, ou seja, quando alguém coloca a mão ou se encosta nele intencionalmente ou sem perceber.

TODO ESCORPIÃO É VENENOSO?

- Sim. Todos os escorpiões possuem veneno e capacidade de injetar este veneno. A diferença entre as espécies perigosas e não perigosas está na ação deste veneno no homem.

O ESCORPIÃO USA TODO O SEU VENENO EM UMA ÚNICA PICADA?

- Não. Ele nunca utiliza todo seu veneno em uma única picada e pode causar um segundo acidente imediatamente após o primeiro. Pode também picar e não inocular veneno, causando um acidente assintomático ou “picada seca”.

O USO DE VENENOS MATA OS ESCORPIÕES?

- Não. Os escorpiões se tornaram resistentes aos venenos e o cheiro atua somente para desaloja-los de seus esconderijos, e dessa forma, podendo favorecer o aparecimento de mais escorpiões e consequentemente maior risco de acidentes.

SE EU ENCONTRAR UM ESCORPIÃO EM CASA ENCONTRAREI OUTROS?

- Provavelmente sim, porque a área urbana favorece o aparecimento em bastante quantidade.

EXISTEM PREDADORES PARA ESCORPIÕES?

- Sim. Os predadores do escorpião são: lacraias, sapos, gaviões, corujas, macacos, lagartos e camundongos, entre outros.

Estudo recente comprovou que a espécie *Rhinella icterica* conhecida como sapo-cururu ou sapo-boi, é um predador natural de escorpiões.





NEWSLETTER

Projeto Gráfico e Editoração: Lúcia Henriques Pesquisadora Científica da Secretaria do Estado de Saúde de Estado da São Paulo. São Paulo. 2022.

Consultores e Revisores Científicos: Cláudia Barleta, Rubens Antônio da Silva, Susy Mary P. Sampaio, Luciano José Eloy e Roberta Spínola. Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo.

